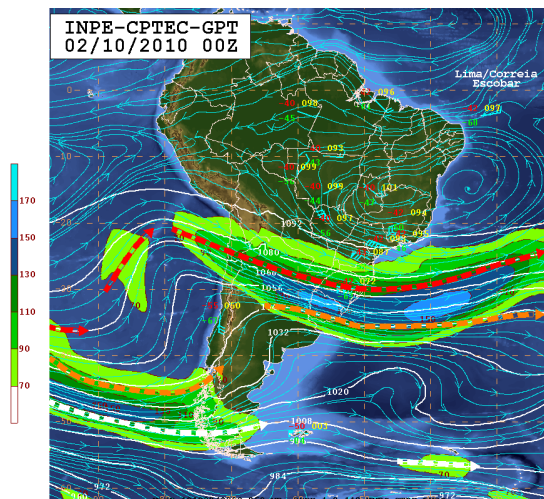




Análise Sinótica

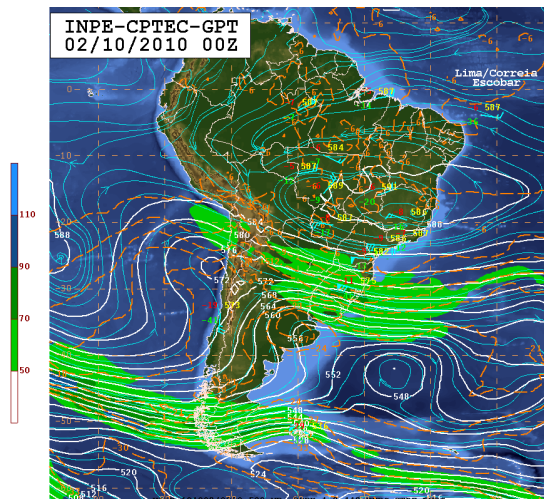
02 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



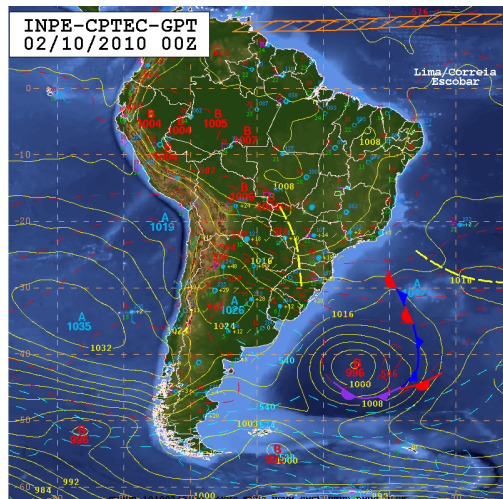
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (02/10), ainda é possível notar, a norte de 20S, a circulação anticiclônica sobre o continente Sulamericano. Nota-se a presença de dois núcleos anticiclônicos, um deles está posicionado sobre o Atlântico em torno de 14S/34W, e o outro por volta de 16S/47W sobre o noroeste de MG. O padrão de circulação associado provoca forte difluência no escoamento sobre o estados do MT e sobre a Região Norte do país. Este comportamento dinâmico auxilia o levantamento do ar nos níveis mais baixos favorecendo, desta forma, a formação de nuvens com intenso desenvolvimento vertical sobre boa parte destas áreas. Na borda sul desta área anticiclônica percebe-se a presença do Jato Subtropical (JST) que prolonga-se desde o Pacífico ao Atlântico, passando pela Região Sul do Brasil e, acoplado a este máximo de vento há um ramo do Jato Polar Norte (JPN), que atua entre a Argentina e Uruguai seguindo pelo Atlântico. Máximos de vento de 130 kt podem ser observados entre o norte e nordeste da Argentina, norte do Uruguai e RS. Nota-se a presença de um cavado estendendo seu eixo entre o Pacífico e centro do Chile onde se acopla a um outro cavado que passa pelo centro da Argentina. Outro ramo do JPN atua entre o Pacífico e o oeste da Patagônia Argentina acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) e, na saída destes máximos de vento há forte difluência no escoamento que atua sobre o sul da Patagônia provocando a nebulosidade verificada na imagem de satélite deste horário.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (02/10), percebe-se um comportamento bastante similar ao descrito na alta troposfera. O anticiclone também atua sobre o continente com centro em torno de 18S/45W, sobre MG. Assim como em altos níveis, nota-se a presença de um cavado no Pacífico, inclusive, com um Vórtice Ciclônico (VC) associado, posicionado sobre a costa do Chile. Outro cavado atua sobre o centro da Argentina e um núcleo frio de -27C sobre a Província de Buenos Aires. Na vanguarda destes cavados verifica-se a presença de fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude, além de forte gradiente de altura geopotencial e de temperatura atuando entre o norte e nordeste argentino, sul do Paraguai, Uruguai e Região Sul do Brasil, um indício de uma atmosfera bastante baroclínica sobre esta área. Outro VC é observado nesta análise, posicionado sobre o Atlântico em torno de 43S/46W, associado a um ciclone em superfície.

Superfície



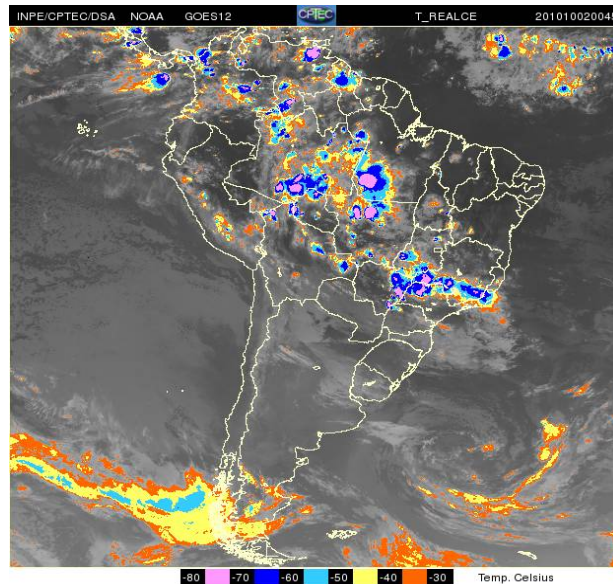
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (02/10), observa-se o sistema frontal em fase avançada de oclusão, com seu ciclone extratropical de 996 hPa centrado em torno de 42S/45W. Um cavado pode ser visto sobre MS e oeste da Região Sul. Um anticiclone migratório atua sobre o centro-norte da Argentina com pressão pontual de 1026 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua afastada do território brasileiro. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), verifica-se bem configurada com núcleo pontual de 1035 hPa em torno de 35S/87W. A sul da ASPS atuam sistemas transientes com deslocamento zonal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula entre 9N e 11N sobre o Atlântico e entre 8N e 11N no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

02 October 2010 - 00Z



Previsão

Neste final de semana o canal de umidade ainda estará direcionado entre o Norte, Centro-oeste e Sudeste do Brasil mantendo a instabilidade com condição de chuva localmente fortes nesta área. Neste sábado uma frente fria se deslocará pelo sul da Região Sudeste e do Centro-Oeste do país. A intensificação da massa de ar frio associada a este sistema, causará queda na temperatura máxima no centro-sul e oeste do Brasil, principalmente no domingo (03/10), caracterizando um evento de friagem. Na madrugada do domingo, a temperatura mínima ficará em torno de 2 graus nas Serras Gaúcha e Catarinense e em áreas da campanha e da Serra do Sudeste do RS. Neste dia a frente fria chega ao ES e desloca-se para o oceano. O cavado pelo interior do país mantém o canal de umidade entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste. No entanto, a advecção de ar mais frio e úmido, gerada pelo gradiente de pressão após o deslocamento da frente fria, diminuirá a instabilidade termodinâmica na faixa leste de SP e no RJ, onde esperam-se chuvas estratiformes neste dia e temperaturas máximas baixas. No início da próxima semana um cavado nos níveis mais altos da troposfera favorecerá no aumento da instabilidade sobre a Região Sul do país, principalmente, sobre o PR, SC e norte do RS onde haverá chance de fortes pancadas de chuva. Os modelos de previsão numérica de tempo estão coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológicos descritos para os próximos dias.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

